

GRADE DO CURSO

A grade de curso será formada de **três módulos** com o seguinte detalhamento:

1. MÓDULO A (INTERPRETAÇÃO)

Módulo essencialmente voltado à interpretação, elemento técnico basilar da atividade do ator, atriz e da direção.

O módulo se compõe de três disciplinas ligadas à interpretação, a saber:

1.1 Interpretação I

A disciplina visa fornecer o embasamento teórico-prático para a interpretação naturalista-realista, baseada no método Stanislavsky através de exercícios práticos de relaxamento, concentração, observação e memória.

1.2 Interpretação II

A disciplina visa a preparar o participante para a interpretação do teatro clássico, especificamente tragédias, partindo da tragédia clássica grega e tragédia elisabetana, e abordando a estética da encenação trágica no teatro contemporâneo.

1.3 Interpretação III

Através de exercícios práticos, leituras de textos e montagens de cenas, esta disciplina aborda a desconstrução da interpretação realista-naturalista baseada nas propostas estéticas do século XX, com ênfase no teatro do absurdo e teatro épico.

O participante será exposto aqui a textos dramáticos e teóricos e a propostas estéticas de encenadores do expressionismo, teatro épico, teatro do absurdo e tendências contemporâneas.

2. MÓDULO B (DISCIPLINAS TEÓRICAS)

Apesar do enfoque prático do curso, acreditamos que uma formação teórica seja essencial para a formação de um ator. As disciplinas teóricas são oferecidas em paralelo às disciplinas práticas, completando-se mutuamente.

Abordamos Análise de Texto Dramático (Dramaturgia), História do Teatro, Ética e Organização Social do Teatro, Produção Cultural e Elaboração de Projetos, e Estética do Espetáculo.

2.1 Análise de texto dramático - Dramaturgia

O objetivo da disciplina é fornecer aos participantes instrumentos para identificar elementos próprios à literatura dramática e compreender os mecanismos de construção da chamada dramaturgia aristotélica. Aborda a teoria dos gêneros (lírico, épico e dramático), noção da evolução histórica da literatura dramática e da dramaturgia universal, desde o teatro clássico grego até o teatro realista; análise da Poética de Aristóteles e estabelecimento de uma “convenção dramática aristotélica” e a investigação da influência dos princípios aristotélicos no período focado, estabelecendo uma “convenção dramática realista”.

Depois a disciplina abordará a dramaturgia característica do século XX, especificamente a ruptura com os princípios aristotélicos. O enfoque principal abrange a dramaturgia do teatro expressionista, do absurdo e do teatro épico.

2.2 História do Teatro

Esta disciplina visa oferecer ao participante um painel de desenvolvimento da arte cênica, partindo das teorias sobre a origem do teatro, passando pela Grécia antiga, Idade Média, Renascimento europeu, pelo teatro realista-naturalista e chegando às vanguardas do século XX e ao teatro contemporâneo.

Fundamentalmente teórica, a disciplina aborda o desenvolvimento da cultura, interpretação, literatura dramática e da encenação, com ênfase no teatro ocidental, abordando também a história do teatro brasileiro desde sua origem no teatro jesuítico aos dias atuais.

2.3 Produção Cultural e elaboração de projetos, ética e organização social do teatro

Aqui os participantes serão expostos às legislações referentes às suas atividades profissionais, assim como requisitos, órgãos, formas associativas e função social de sua prática profissional.

Na área de produção o participante deverá entrar em contato com todas as etapas da produção artística, desde a elaboração do projeto, adequação às leis de incentivo, quando for o caso, captação de recursos e apoios, levantamento de documentação necessária, acompanhamento da produção executiva do projeto e consequente espetáculo, prestação de contas e pós-produção da montagem.



2.4 Estética do espetáculo

Aqui visamos oferecer uma noção geral dos elementos que compõem o espetáculo teatral, seus objetivos e suas funções dentro da montagem (cenografia, figurino, iluminação, maquiagem, música etc.).

Aborda o conceito de encenação e concepção cênica. Principais encenadores/pensadores dos séculos XIX e XX (Stanislavsky, Artaud, Brecht, Grotowski) e suas propostas estéticas.

Conceitos iniciais de semiologia, utilização do texto e espaço.

3. MÓDULO C (TÉCNICAS ESPECIAIS)

3.1 Técnica vocal

Disciplina voltada para a preparação vocal dos participantes; aborda a consciência vocal, informações sobre o aparelho fonador, respiração, exercício de vocalização e emissão, e técnicas de higiene vocal e cuidados com a voz.

O professor pode desenvolver um pequeno repertório de canto, baseado em peças musicais, onde o participante interpreta canções com características de personagens de obras dramáticas.

3.2 Técnica corporal

Trabalho corporal voltado para a formação de atores, tencionando desenvolver as suas possibilidades criativas e expressivas e psicofísicas.

A disciplina tem como objetivo trabalhar princípios corporais técnicos para atores a partir do lúdico; desenvolver a consciência e a habilidade das possibilidades e limites da inter-corporalidade, da inter-espacialidade e do corpo em relação ao outro e estruturar a composição de personagens e da cena, a partir de estímulos e princípios corporais estudados.

3.3 Improvisação

Disciplina essencialmente prática, visa oferecer ao participante o treinamento e a instrumentalização em improviso. A partir da utilização de técnicas variadas, o treinamento capacitará os participantes para a solução de imprevistos em cena e para a criação coletiva de espetáculos baseados no improviso.

Aborda o conceito de composição de história (ambientação, personagem, conflito, resolução), noção de objetivo, status cênico e estados emocionais.

3.4 Palhaçaria

“Rir de si”. Enfim, este curso é um convite ao riso essencial: “a finalidade do palhaço não é gerar risos somente de uma pequena ou imensa plateia de pessoas, mas, antes de tudo, essencialmente rirmos de nós mesmos, de nossa seriedade, da seriedade do mundo e só assim voltarmos a enxergar a vida com os olhos das crianças que sempre fomos e seremos”.



Na parte técnica serão abordadas técnica do cômico em três tempos; técnica de foco; energia física e dilatação do estado interno de consciência; construção do clown a partir de elementos pessoais; técnica do estado do clown ou o prazer de estar presente, a partir de jogos infantis; tensegridade (exercícios xamânicos de consciência energética); trabalho para presença cênica; técnica de interação com o público; técnica de improvisação e cenas da palhaçaria

3.5 Mímica Corporal Dramática

A Mímica Corporal Dramática de Etienne Decroux é uma forma artística de treinamento teatral para atores, inspirada e construída a partir de princípios corporais. Fruto do trabalho e pesquisa de Decroux, a mímica consta de uma dramática, um vocabulário específico, uma forma de treinamento e um repertório que podem ser aprendidos por qualquer pessoa interessada no desenvolvimento de uma expressividade corporal global. Por se tratar de uma arte recente (apenas sessenta anos de existência), esta técnica é muito pouco conhecida.

Esta técnica consiste de uma tecnologia de natureza artística, que tem o propósito de capacitar e formar artistas, oferecendo-lhes o instrumental técnico para que possam abordar temas e valores de sua própria cultura. Segundo o diretor teatral Fernando Guerreiro “a mímica corporal dramática é um divisor de águas na história do teatro na Bahia, porque trouxe uma qualificação e uma consciência no entendimento da fisicalidade da cena e um aprimoramento dos atores”.

